



Arquivo Geral das SSM / Roma

Além do trabalho normal do Arquivo Geral, dois projetos paralelos foram iniciados há algum tempo:

1. The Critical Edition of the Writings of Mother Frances Streitel (Edição crítica dos escritos de Madre Francisca Streitel).
2. A coleta de documentação histórica sobre a presença das SSM em Veli Lošinj e a busca do túmulo de Ir. Emanuela Deinlein, enterrada lá.

1. EDIÇÃO CRÍTICA DOS ESCRITOS DE MADRE FRANCISCA

Os escritos de Madre Francisca nos oferecem um retrato vivo e autêntico de suas características espirituais e nos informam decisivamente sobre o seu "ser" em relação a Deus e "trabalhar" em vista da "Obra de Deus", como ela define o fundamento do SSM.

Produzir uma edição crítica foi, portanto, um dos objetivos mais urgentes e indispensáveis para abordar adequadamente a espiritualidade da Fundadora e o carisma de nossa Congregação.

O projeto, iniciado em 2023 por ocasião da celebração do 140º ano de fundação da congregação, está agora em fase de execução, com a intenção de ser concluído em dez anos, em vista da celebração do 150º ano de fundação.

Etapas fundamentais

a. Transcrição - A primeira fase, absolutamente necessária, foi a transcrição fiel dos Escritos na língua original (alemão). No Arquivo Geral, de fato, havia várias transcrições feitas em épocas diferentes, de valor inestimável para uma compreensão imediata dos Escritos de Madre Francisca, mas nem sempre fiéis ao texto original. Na tentativa de facilitar a leitura, foram acrescentadas novas palavras, às vezes os termos foram traduzidos de modo completamente diferente do seu significado e, com frequência, as próprias construções sintáticas foram alteradas. Tudo isso com o risco de distorcer o significado.

Isso exigiu uma transcrição do texto que reproduzisse com precisão, nos mínimos detalhes, as características dos escritos, juntamente com variantes gráficas, ausência/presença de marcas de separação, pontuação original, separação de palavras etc.

b. Traduções - Tendo transcrito fielmente os Escritos, ficou claro que as traduções para os idiomas da Congregação (inglês - italiano - português) também precisavam ser revisadas, com a orientação de especialistas em tradução. E assim foi feito.

c. Aparato histórico-explicativo - Para uma compreensão mais adequada do texto, os Escritos serão acompanhados de um aparato histórico-explicativo, extraído do patrimônio documental presente nos arquivos das SSM, e não só (breve informação sobre o destinatário da carta, resumo do possível pedido que provocou a carta de Madre Francisca, notícias sobre pessoas, lugares, instituições e problemas relatados, referências cruzadas a outras cartas etc.). Esse aparato será enriquecido pelas referências do texto às Fontes Franciscanas e aos escritos de Santa Teresa de Ávila.

É claro que haverá citações e referências bíblicas, um índice de pessoas e lugares, um índice temático, uma breve biografia introdutória de Madre Francisca e uma seção de fotos.

As várias contribuições de pesquisa serão finalmente coletadas e processadas para dar homogeneidade e consistência de expressão à edição crítica.

d. Publicação - As versões dos escritos nos quatro idiomas (alemão, inglês, italiano e português) devem ser reunidas em um box graficamente homogêneo (embora presumamos prazos diferentes para a publicação das edições individuais nos vários idiomas).

Status do projeto

- a. Até o momento, todos os textos já foram transcritos, graças ao trabalho competente e metódico do Arquivista Geral dos Padres Salvatorianos, Pe. José Carlos de Oliveira.
- b. As traduções para o italiano e o inglês foram iniciadas a partir das transcrições de Pe. Braucle. Em particular, a cuidadosa verificação da tradução italiana das Cartas a Pe. Jordan já está em andamento, usando o método interpretativo-comunicativo, a fim de traduzir fielmente o significado original do texto. Esse trabalho metódico, escrupulosamente realizado a quatro mãos, por Ir. Teresina Marra e Ir. Rossana Leone, usando também o método
 - a consulta de vocabulários e textos das Escrituras em uso na época de Madre Francisca;
 - o uso de um software inovador de idiomas que oferece a possibilidade de avaliar adequadamente a qualidade e as nuances das possíveis traduções.
- c. Com a ajuda das freiras carmelitas de Himmelspforten (Würzburg, Alemanha), as referências à espiritualidade carmelita nos Escritos estão sendo pesquisadas. Já foram realizadas pesquisas sobre as Normas de 1883; em seguida, serão pesquisadas as Cartas de Madre Francisca a Padre Jordan e, finalmente, todos os outros Escritos.
- d. Para revisar, à luz das novas transcrições, as notas sobre a espiritualidade franciscana, preparadas no passado por Frei Boccali ofm, foi contatada Ir. Tatiana Maria Murador, que já se colocou à disposição. Esperamos que outras SSM também possam oferecer seus conhecimentos para completar a pesquisa.

2. PRESENÇA DAS SSM EM LUXEMBURGO (1893-1914) E MEMÓRIA DE IR. EMANUELA DEINLEIN (+1897)

Ao examinar os documentos depositados no Arquivo Geral, encontramos a documentação referente à presença das SSM em Veli Lošinj. Dessa missão, ficamos particularmente fascinados pelo fato de que foi aberta por Madre Francisca Streitel e que uma jovem irmã, com apenas 20 anos de idade, Ir. M. Emanuela Deinlein, viveu ali heroicamente, atendendo crianças doentes, e que morreu ali santamente aos 21 anos de idade, deixando um rastro de luminoso testemunho evangélico.

Para renovar a memória dessa nossa missão, compartilhamos brevemente algumas notícias.

Em 5 de maio de 1893, as Irmãs SSM de Viena assumiram a direção do "*Maria Amalia Asyl*" em Veli Lošinj, a pedido da Baronesa Adolfinia Hasslinger, da família real de Viena, à Madre Francisca Streitel. As irmãs ofereceram um serviço generoso e qualificado a meninas e adolescentes, com idades entre 5 e 18 anos, que sofriam de escrofolose (linfadenite tuberculosa). O clima salubre de Veli Lošinj era particularmente adequado para o tratamento de sua doença. Do ponto de vista sanitário, elas eram atendidas pelo médico da cidade e, para educação e cuidados diários, por nossas irmãs, na época chamadas de **Irmãs da Caridade da Mãe Dolorosa**, como atesta a placa afixada na entrada do sanatório. O asilo também tinha seu próprio estabelecimento de banho e, pelos relatórios enviados anualmente pelo Potestà de Veli Lošinj aos escritórios do governo em Trieste, sabemos que a maioria das meninas voltava para casa curada. Em 1914, com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, nossas irmãs, meninas e crianças foram forçadas a retornar a Viena, conforme relatado no Capítulo XVI do livro de Ir. Kiliana, *History of the Congregation (História da Congregação)*.

Analisando melhor a documentação, descobrimos que, no passado, nossas irmãs haviam dado grande importância a essa missão, citando sobretudo a experiência heroica de Ir. Emanuela. De fato, muitos artigos podem ser encontrados na revista da Congregação. Um comentário de Ir. M. Ildephonsa em *Ave Mater Dolorosa*, 1939- 1940, nos impressionou particularmente: "*Se Deus quiser, desejamos que nossas irmãs sejam chamadas*

de volta para onde a nossa amada Irmã M. Emanuela Deinlein repousa tão solitariamente. Seja feita a vontade de Deus!''.

E assim, após 119 anos, com o consentimento do Conselho Geral, foi possível retornar pelo menos para uma visita a Veli Lošinj. Nossa viagem, de 14 a 17 de setembro de 2023, foi claramente preparada por meio de pesquisas e contatos com as autoridades eclesiais e civis da ilha. A viagem, juntamente com Ir. Rossana Leone SdG, Arquivista Geral Assistente, tinha dois objetivos: o primeiro, encontrar de alguma forma o local de repouso dos restos mortais de Ir. Emanuela Deinlein, que morreu e foi enterrada lá em 1897; o segundo, encontrar documentação útil para a história das SSM em Veli Lošinj.

Em 15 de setembro de 2023, Festa de Nossa Senhora das Dores, chegamos a Veli Lošinj e imediatamente nos dirigimos à antiga *Maria Amalia Asyl*. Uma placa na parede externa da casa nos lembra da presença das SSM no local. A senhora Tea, que dirige as atividades diárias da casa, nos convidou para entrar e nos mostrou todos os cantos e recantos da casa, destacando tudo o que era usado para cuidar das crianças hospitalizadas ali. Foi uma grande surpresa e muita alegria quando vimos o *Maria Amalia Asyl*, agora Zlatokrila, quase como nossas irmãs o haviam deixado. Fomos convidados a almoçar no antigo *jardim de infância*, que continua a prestar assistência às pessoas pobres da ilha.

A Sra. Sara Širola, bibliotecária de Veli Lošinj, nos levou a um passeio pela Igreja de Santa Maria dos Anjos, pela paróquia e pelo cemitério. Na igreja, atrás da abside, há uma pintura de St. Mary of the Angels que ficava na capela das irmãs. No cemitério, visitamos o túmulo onde se supõe que estejam os restos mortais de Ir. Emanuela Deinlein.

À tarde, encontramos o Sr. Elvis, um conselheiro municipal, que nos cumprimentou com um "*Bem-vindo de volta a Veli Lošinj!*" Com ele, fomos até a vizinha Nerisine para cumprimentar o Bispo Emérito da Diocese, Monsenhor Walter Zupan, que nos recebeu com excelente hospitalidade e interesse, ressaltando que foram as nossas irmãs que difundiram a veneração a Nossa Senhora das Dores em Veli Lošinj e nos arredores.

Uma segunda viagem, de 1 a 3 de maio de 2025, com a presença de Ir. Samuela Maria Rigon, Superiora Geral, nos fez completar os objetivos iniciais. No cemitério local, foi descerrada e abençoada uma placa comemorativa em memória da presença das SSM na ilha, particularmente de Ir. Emanuela Deinlein.

Para concluir, gostaria de compartilhar o breve discurso da prefeita de Mali Lošinj e Veli Lošinj, agora um único município, Sra. Ana Kučić, que ela fez durante a cerimônia no cemitério de Veli Lošinj:

"Estamos reunidos aqui hoje com profundo respeito e gratidão para lembrar uma mulher jovem, mas extraordinária - Irmã Emanuela Deinlein. Ela chegou a Mali Lošinj em 1893, entre as primeiras irmãs enviadas pessoalmente pela fundadora da Congregação das Irmãs da Bem-Aventurada Mãe das Dores, Madre Francisca Streitl. Ela dedicou sua força, sua fé e seu amor àqueles que mais precisavam - às crianças doentes - com uma rara gentileza e dedicação. Embora tenha vivido apenas 21 anos, Ir. Emanuela deixou uma impressão profunda e indelével. Ela está enterrada aqui mesmo, no túmulo do pároco, Monsenhor Rocco Stuparich, o que atesta o grande respeito que ela tinha entre o povo de nossa ilha. Com esta placa comemorativa, celebramos não apenas sua vida, mas também os valores que ainda podem nos inspirar hoje - sacrifício silencioso, humildade e amor ao próximo. Em um mundo que muitas vezes se esquece dessas virtudes, a memória de Ir. Emanuela nos traz de volta ao que é realmente importante.

Em nome da cidade de Mali Lošinj, expresso meus mais sinceros agradecimentos à Congregação das Irmãs da Bem-aventurada Mãe das Dores por tudo o que vocês teceram ao longo da história na vida de nossa ilha. É com orgulho que inauguramos hoje esta placa comemorativa como um símbolo duradouro da bondade, da fé e da humanidade da Irmã Emanuela.

À margem dessa experiência, que acreditamos ser edificante especialmente para as jovens, o Arquivo Geral produzirá uma breve biografia de Ir. Emanuela com informações mais detalhadas sobre nossa missão em Veli Lošinj. Que tudo seja feito para a glória de Deus!

Ir. M. Teresina Marra
Junho de 2025